



IBITINGA

PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA

MATÉRIA RECEBIDA Nº 335/2021

Ofício 929/2021

Ibitinga, 21 de junho de 2021.

Assunto: Responde requerimento 448/2021, dos ilustres vereadores Janaína Bastos, Célio Aristão e Ricardo Prado, onde requerem informações a respeito de mudanças realizadas no trânsito do nosso Município.

Ilustríssima Presidente,

Acusamos o recebimento do Requerimento 448/2021 (Protocolo 2039/2021), **requerem informações a respeito de mudanças realizadas no trânsito do nosso Município.**

Segue em anexo, como parte integrante da presente resposta, a nota técnica sobre a questão para apreciação do nobre edil.

Atenciosamente,

CRISTINA MARIA KALIL ARANTES
Prefeita Municipal

Exma. Sra.

Daniela Cristina Souza Branco de Rosa

Presidente da Câmara Municipal de Ibitinga



PREFEITURA MUNICIPAL DA **ESTÂNCIA TURÍSTICA DE IBITINGA**

Rua Miguel Landim, 333 - Centro - Ibitinga/SP - CEP: 14940-112
telefone (16) 3352-7000 / fax (16) 3352-7001
www.ibitinga.sp.gov.br - CNPJ: 45.321.460/0001-50





Ibitinga, 21 de julho de 2021.

MEMORANDO Nº 072/2021;

Do Diretor de Segurança Pública da Estância Turística de Ibitinga-SP;

À Senhora Prefeita Municipal;

Via Secretaria de Segurança Pública;

Referente: Requerimento Câmara Municipal nº 448/2021.

Ilma. Senhora:

Cumprimentando-a cordialmente, encaminho a Vossa Senhoria os esclarecimentos conforme seguem:

Os estudantes de tráfego terrestre Felipe Soares Tibúrcio, Carolina Brandão Pereira de Souza, Christiane Wenck Nogueira Fernandes e Sílvia Lopes de Sena Taglialenha, da Universidade Federal de Santa Catarina - Centro de Engenharias da Mobilidade – Campus Joinville realizaram trabalho sobre trânsito binário intitulado “A INFLUÊNCIA DA IMPLANTAÇÃO DE BINÁRIOS NO TRANSPORTE PÚBLICO COLETIVO DO MUNICÍPIO DE JOINVILLE” e definiram o sistema binário desta forma:

- *O Binário como solução operacional deve ser concebido quando: Acidentes envolvendo mais de um automóvel, pedestres e ciclistas, se caracterizarem devido ao tráfego em dois sentidos;*
- *Conversões à esquerda são difíceis para saída e acesso da via em questão;*
- *Semáforos deixam de ordenar apenas a preferência de passagem e passam a ser indispensáveis para algum tipo de movimento veicular que poderia ser resolvido de outra forma;*
- *Congestionamentos causarem o aumento excessivo do tempo de viagem do transporte coletivo, diminuindo assim a frequência de ônibus em uma determinada região, necessitando do aumento da frota para atender a demanda existente de passageiros.*

Assim, entendendo como o sistema binário facilita o tráfego em determinada região do perímetro de um município, vamos às explicações:

As obrigações das prefeituras em relação ao Sistema Nacional de Trânsito, estão previstas no artigo 24 da Lei Federal nº 9503/2007, o Código de Trânsito Brasileiro, onde se destaca os incisos I e II:

“Compete aos órgãos e entidades executivos de trânsito dos Municípios, no âmbito de sua circunscrição:





I - Cumprir e fazer cumprir a legislação e as normas de trânsito, no âmbito de suas atribuições;

II - Planejar, projetar, regulamentar e operar o trânsito de veículos, de pedestres e de animais e promover o desenvolvimento, temporário ou definitivo, da circulação, da segurança e das áreas de proteção de ciclistas”.

No sistema da administração pública municipal em nosso município, o DEMUTRAN (Departamento Municipal de Trânsito) cuida desta sistemática, com serviços de cadastramento de autuações, sinalização de vias, pinturas de solo e outros serviços atinentes ao tema, inclusive com planejamento de mão de direção ou praças rotatórias.

O sistema binário de mão de direção, deverá ser uma realidade nas vias onde há concentração de veículos e onde as vias são antigas e estreitas em nosso município, pois estas vias foram projetadas em época em que o número de veículos e pessoas eram bem menores em comparativo com os dias atuais e ainda os veículos contavam com tamanhos e espécies menores da atualidade.

Estas mudanças de mão de direção levam em consideração algumas características, como largura estreitas das vias, esquinas padrão antigo (cantos vivos), quantidade de veículos e moradores, veículos visitantes e a faixa etária dos moradores.

Também se considera que os sentidos de direção, proibições, operações, vagas de estacionamentos exclusivos e as sinalizações de trânsito têm como principal função ordenar e auxiliar o tráfego dos veículos e dos pedestres, sempre com total segurança para que se evite os acidentes que conseqüentemente trazem danos ao patrimônio e/ou vítimas pessoais.

E para que haja organização no trânsito, é necessário respeitar estas sinalizações e o aparelhamento do trânsito em sua abrangência, que deve levar em consideração todo tipo de motorista, principalmente aquele que usa seu veículo como utilitário, ou seja, que não é profissional e dirige para facilitar seu dia a dia.

Na análise primária, quando ainda se estuda estas modificações, sabe-se que com as mudanças ocorrerão alguma espécie de transtorno, pois é correto dizer que toda mudança em qualquer segmento, mesmo para evolução, causa algum contratempo. Porém, aquele usuário da localidade deve entender e se acostumar com as novas regras de locomoção, pois mudanças devem ser feitas para colaborar com o bom andamento de uma organizada comunidade.

No Jd Centenário, na ocasião do planejamento das mudanças, chegou-se à conclusão que o contratempo causado seria aceitável, pois após os primeiros dias, os moradores e





comerciantes diretamente ligados ao bairro, com um pouco de boa vontade, se ajustariam às novas regras, pois é assim para quem reside em comunidade organizada. E para os usuários visitantes, nada teria de impacto negativo e ainda facilitaria a locomoção, pois a dirigibilidade seria bem mais segura.

As adequações do trânsito devem se atualizar conforme as necessidades deste complexo assunto, levando em consideração uma série de motivos e todos eles atrelados à preservação do bem do cidadão e sua integridade física.

Em razão da evolução urbana inevitável, bairros novos vão surgindo com muita rapidez, com moradores filhos de Ibitinga ou imigrantes, e estes novos munícipes se utilizam obrigatoriamente das vias públicas para locomoção, com veículos de espécies e tamanhos diferentes, como bicicletas, ciclomotores, motocicletas, automóveis, caminhões, ônibus, veículos de tração animal ou até mesmo à pé.

Novos itinerários de transportes coletivos são implantados, automóveis particulares ou de aluguel se deslocarão para polos atrativos de trânsito, como mercados ou escolas, trazendo fluxo de veículos em vias que devem ser organizadas dentro das regras existentes legais.

É obrigação do serviço público, após avaliação, implantar as sinalizações de trânsito padronizadas e visíveis, conforme as necessidades, já visando o crescimento da nova comunidade, justamente para não ter de substituir a sinalização poucos anos depois.

No Jd centenário, desde que este bairro foi criado, nada foi alterado neste sentido, a não ser em locais pontuais, irrelevantes para a região.

Em relação as perguntas da vereadora Janaina Bastos, informo:

1. O que motivou a mudança da sinalização de trânsito no Jd Centenário?

R. O assunto foi tema do Conselho Municipal de Trânsito (Comutran) requerido por uma moradora do bairro solicitando alterações, haja vista a quantidade de veículos que transitam pelas ruas do bairro.

2. Qual secretaria e qual é o gestor de trânsito em Ibitinga responsável pela execução das mudanças da sinalização de trânsito?

R. A Secretaria de Segurança Pública, Trânsito e Tecnologia, sendo o gestor da pasta o Secretário de Segurança Pública, Trânsito e Tecnologia;

3. Foi realizada a avaliação de impacto anterior às mudanças da sinalização de trânsito?





R. Sim. E chegamos à conclusão que o impacto maior seria que os usuários da via teriam que transitar obedecendo à mão de direção, ou seja, à nosso entendimento, de leve importância.

4. Quais critérios foram considerados para as mudanças?

R. a) As vias são estreitas, onde pelo sistema de mão dupla, as mesmas não comportam carros estacionados em ambos os meios fios e outros transitando em sentidos diferentes pelo leito carroçável;

b). O Bairro está ilhado entre duas vias arteriais, que são a Av. Jornalista Roque de Rosa e a Av. Engenheiro Ivanil Francischini, o que obrigou o trânsito na região deixar de ser doméstico, pois veículos com destinos diversos atravessam o bairro para evitar o semáforo no cruzamento destas vias;

c). Muitas pessoas visitam o bairro, por ocasião das atrações da Praça João Abrão, de dois hipermercados ali existentes, de um colégio estadual, outro municipal e uma faculdade municipal, da Secretaria de Educação, que tem em sua frota vários ônibus e ainda de outros comércios de alimentação que se fixaram pelo bairro;

5. Quais os índices de acidentes no local?

R. Não foi pesquisado estas estatísticas, pois entendemos que no trânsito deve se trabalhar com prevenção e não esperar acontecer para que haja mudanças;

6. Foi efetuado planejamento?

R. Sim, conforme explanado acima.

7. Análise técnica?

R. Sim, conforme explanado acima.

8. Gastos?

R. Sim, as placas e tintas de solo são adquiridas dentro da lei das licitações e contratos e os funcionários recebem salário ao final do mês.

9. Após a mudança, foi avaliada o impacto?

R. Sim, e foi dentro do esperado, ou seja, o tráfego obedecendo a mão de direção em sentido binário foi uma decisão propícia e interessante ao trânsito nas ruas daquele bairro.

10. quais os benefícios?





R. Imensuráveis, quando se analisa o ordenamento do tráfego, o curso dos veículos, a perspectiva mínima de acidentes, a facilidade de conversão nas esquinas e o entendimento da sinalização.

O trânsito em sistema binário é um trânsito ordenado e organizado, que atende os transeuntes locais e os visitantes, cujo objetivo é evitar acidentes e preservar vidas.

Sendo o que era para elucidar, me coloco à disposição para qualquer nova indagação.

PAULO APARECIDO VERDERI
Diretor Municipal de Seg. Pública



